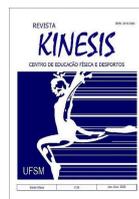




# REVISTA KINESIS



Rev. Kinesis, Santa Maria, RS, v. 42, n. esp. 1, e84688, p.1-19, 2024 • <https://doi.org/10.5902/2316546484688>

Submissão: 07/08/2023 • Aprovação: 12/04/2024 • Publicação: 02/ 08/ 2024

## Dossiê Praxiologia Motriz

### Praxiologia Motriz no Brasil: particularidades da produção acadêmico-científica

Motor Praxeology in Brazil:  
particularities of scientific literature

Praxiología Motriz en Brasil:  
particularidades de la producción académico-científica

Felipe Menezes-Fagundes<sup>I e II</sup> , Fernanda Raffi Menegaldo<sup>III</sup> ,  
Marco Antonio Coelho Bortoleto<sup>III e IV</sup> 

<sup>I</sup> Institut Nacional d'Educació Física de Catalunya. Lleida, Catalunya, Espanha

<sup>II</sup> Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, Brasil

<sup>III</sup> Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP, Brasil

<sup>IV</sup> Universidade de Lleida. Lleida, Catalunya, Espanha

## RESUMO

Esta pesquisa objetivou analisar a produção de Praxiologia Motriz publicada por autores(as) brasileiros(as). Para isso, foi realizada uma revisão de literatura de artigos publicados em periódicos científicos, levantamento que resultou em 76 publicações. Os dados foram analisados com Estatística Descritiva e Análise de Conteúdo. Como principais resultados, destacamos que: nota-se uma ascensão no quantitativo de publicações a partir de 2015; 67% estão concentradas em seis periódicos, quatro deles brasileiros; as regiões Sul e Sudeste concentram o maior número de publicações, com destaque para a Universidade Federal de Santa Maria, filiação que figura em 63% dos artigos. Com relação ao conteúdo dos trabalhos: 75% da produção sobre o tema se caracteriza como pesquisa teórica; o conceito praxiológico mais recorrente foi Lógica Interna; práticas sociomotrizas como Voleibol, Handebol e Futebol predominam entre as pesquisas; e, por fim, dentre as temáticas que se combinam à Praxiologia Motriz, temos como destaque a Educação Física Escolar.

**Palavras-chave:** Teoria da ação motriz; Revisão da literatura; Brasil



Artigo publicado por Revista Kinesis sob uma licença CC BY-NC-SA 4.0.

## ABSTRACT

This study aimed to analyze the literature of Motor Praxeology published by Brazilian authors. For this, a literature review of articles published in scientific journals was carried out, which resulted in 76 articles. Data were analyzed with Descriptive Statistics and Content Analysis. As main results, the following stand out: an increase in the number of publications from 2015; 67% are concentrated in six journals, four of them Brazilian; the South and Southeast regions concentrate the largest number of publications, with emphasis on the Federal University of Santa Maria, affiliation that appears in 63% of the articles. Regarding the content of the texts: 75% of the studies are characterized as theoretical research; the most recurrent praxeological concept was Internal Logic; sociomotor practices such as Volleyball, Handball and Soccer predominate among the studies; and, finally, among the themes that are combined with Motor Praxeology, School Physical Education stands out.

**Keywords:** Motor action theory; Literature review; Brazil

## RESUMEN

Esta investigación tuvo como objetivo analizar la producción de Praxiología Motriz publicada por autores(as) brasileños(as). Para ello se realizó una revisión bibliográfica de artículos publicados en revistas científicas, búsqueda que dio como resultado 76 publicaciones. Los datos fueron analizados con Estadística Descriptiva y Análisis de Contenido. Como principales resultados destacamos que: hay un aumento en el número de publicaciones a partir de 2015; 67% se concentran en seis revistas, cuatro de ellas brasileñas; las regiones Sur y Sudeste concentran el mayor número de publicaciones, con destaque para la Universidade Federal de Santa Maria, afiliación que aparece en el 63% de los artículos. En cuanto al contenido de los trabajos: 75% de la producción sobre el tema se caracteriza como investigación teórica; el concepto praxiológico más recurrente fue el de Lógica Interna; predominan entre los estudios prácticas sociomotrices como Voleibol, Balonmano y Fútbol; y, finalmente, entre los temas que se combinan con la Praxiología Motriz, destacamos la Educación Física Escolar.

**Keywords:** Teoría de la acción motriz; Revisión de literatura; Brasil

## 1 INTRODUÇÃO

Desenvolvida há mais de 60 anos pelo Professor Dr. Pierre Parlebas na França, a Praxiologia Motriz ou Teoria da Ação Motriz continua gerando relevantes debates na área da Educação Física, incluindo contribuições recentes de pesquisadores(as) da Espanha, da Suíça, da Itália, entre outros países (Lagardera-Otero; Lavega-Burgués, 2003; Lavega-Burgués; Bortoleto; Pic, 2021; Ribas, 2017), avançando também para outros continentes.

No contexto latino-americano, a teoria praxiológica ganhou espaço entre as produções científicas na área da Educação Física a partir do final da década de 1990, com avanços significativos nos últimos anos (Bortoleto; Ribas; Saraví, 2020). No que se refere ao Brasil, identifica-se a apropriação de conceitos praxiológicos em diferentes

---

contextos do campo acadêmico-científico, seja como conteúdo de disciplinas de graduação e pós-graduação; como temática de publicação de livros e artigos; como tema central de eventos acadêmicos; e, como fundamentação teórica de teses doutorais (3) (Ribas, 2002; Menegaldo, 2022; Zaghi, 2022) e de dissertações de mestrado (17) defendidas em Programas de Pós-Graduação brasileiros, segundo consulta na Plataforma Sucupira, com a palavra-chave “Praxiologia Motriz”.

Ainda no contexto da produção de conhecimento, notamos a constituição de grupos de pesquisa que se dedicam direta ou indiretamente à produção científica fundamentada na Praxiologia Motriz, dentre eles o Grupo de Estudos Praxiológicos (GEP-Brasil/UFSM), Núcleo de Estudos e Pesquisas das Abordagens Táticas nos Esportes Coletivos (NEPATEC/UNESP-Bauru), Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG/FEF-Unicamp), Grupo de Pesquisas em Pedagogia da Corporeidade (GEPEC/UFPb), entre outros. Além disso, verifica-se também a influência deste aporte teórico em documentos norteadores da Educação Física Escolar no cenário brasileiro, como é o caso da Base Nacional Comum Curricular (Ribas *et al.*, 2019).

Todas estas ações que ganharam potência no contexto nacional durante as duas últimas décadas foram precedidas pela aproximação de pesquisadores(as) brasileiros(as) com a teoria praxiológica, que teve como seu principal denominador o intercâmbio com pesquisadores(as) estrangeiros(as). Esse contato direto entre estudiosos(as) brasileiros(as) da Praxiologia Motriz com colegas internacionais – incluindo o criador da teoria, Pierre Parlebas, que permanece ativo com mais de 80 anos de idade – tem possibilitado a constituição de uma verdadeira rede de trabalho acadêmico, e viabilizado, portanto, o aprimoramento da formação, da ampliação e do adensamento da produção científica sobre o tema no cenário nacional.

A realização de eventos acadêmico-científicos com a participação de pesquisadores(as) de diferentes nacionalidades parece ter contribuído sobremaneira para o fortalecimento gradual desta rede de investigadores(as) e de seus respectivos grupos de pesquisa. Nesse sentido, o primeiro evento nacional foi o “I Seminário Brasileiro de Praxiologia Motriz”, que aconteceu em 2008 na Universidade Federal de

Santa Maria (UFSM), com a participação de Parlebas, embora não tenha sido sua primeira visita ao Brasil (Saraví, 2012). No ano seguinte, foi realizado o “II Seminário Nacional Brasileiro de Praxiologia Motriz” e o “I Seminário Latino-Americano de Praxiologia Motriz” na Universidade Estadual de Campinas e, em 2014, a primeira edição do Congresso Internacional de Praxiologia Motriz na UFAM, em Manaus (Bortoleto; Ribas; Saraví, 2020).

No ano de 2015, foi realizado o III Seminário Latino-Americano de Praxiologia Motriz e III Seminário Brasileiro de Praxiologia Motriz, novamente na UFSM e, por fim, em maio de 2023, o IV Seminário Latino-americano de Praxiologia Motriz e o IV Seminário Brasileiro de Praxiologia Motriz, também na UFSM, instituição que merece um destaque pela atuação significativa na formação e produção acadêmica no tema (Fagundes *et al.*, 2020). Os dados acima evidenciam a importância que o Brasil ganhou no contexto da Praxiologia Motriz na última década, papel potencializado pelo aumento no quantitativo de publicações nos diferentes formatos – monografias, dissertações, teses, livros e artigos publicados em periódicos.

Nesse contexto da produção de literatura, destacamos a realização do dossiê temático “Praxiologia Motriz: contribuições para a Educação Física”, publicado pela Revista Conexões (Unicamp) no ano de 2020, edição que contou com um total de 24 artigos elaborados por autoras e autores do Brasil, Argentina e Espanha, de diferentes universidades nacionais e internacionais (Bortoleto; Ribas; Saraví, 2020). Esse dossiê impulsionou a produção nacional, condensando diferentes publicações e fortalecendo o debate em torno do tema. Outras iniciativas similares com intuito de aglutinar e fortalecer a produção científica já haviam sido realizadas, como o dossiê da revista espanhola *Apunts* (Lagardera-Otero, 1993), em 1993. Mais recentemente, em 2021, o monográfico da revista suíça *Frontiers in Psychology* intitulado “*Traditional Sporting Games and Play: Enhancing Cultural Diversity, Emotional Well-being, Interpersonal Relationships and Intelligent Decisions*” (Lavega-Burgués; Bortoleto; PIC, 2021) também reuniu diversos estudos fundamentados na teoria da Ação Motriz, somando-se a lista de dossiês temáticos que versam sobre o assunto.

---

Frente às prerrogativas apresentadas e buscando compreender de maneira mais precisa a atuação dos pesquisadores(as) brasileiros(as) neste cenário, este estudo teve como objetivo analisar a produção acadêmico-científica fundamentada na Praxiologia Motriz publicada por autores(as) brasileiros(as).

## 2 MÉTODO

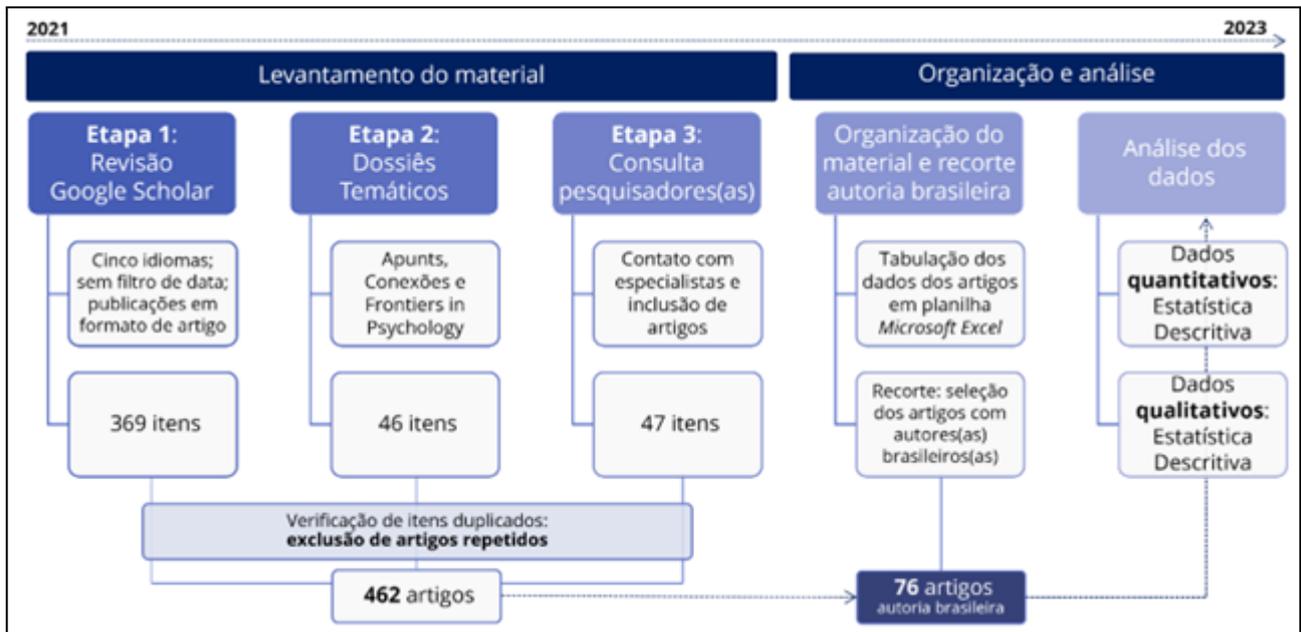
Essa pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica (Snyder, 2019), constituída por três diferentes etapas. A primeira delas foi a realização de um levantamento na base Google Scholar, entre janeiro de 2021 e dezembro de 2022, utilizando o termo “Praxiologia Motriz” em cinco idiomas: português (PT), espanhol (ES) (*Praxiología Motriz*), inglês (EN) (*Motor Praxeology*), francês (FR) (*Praxéologie Motrice*) e catalão (CA) (*Praxiologia Motriu*). Não foram utilizados recortes temporais e todos os textos encontrados foram submetidos a uma dupla conferência, realizada por dois pesquisadores(as) de forma independente. Essa primeira etapa resultou em 369 artigos.

As etapas posteriores foram propostas de forma a preencher possíveis lacunas do levantamento inicial. Nesse sentido, a segunda etapa consistiu na busca de textos publicados em dossiês temáticos de revistas científicas, etapa que resultou em 46 artigos, publicados em três diferentes periódicos: Revista Apunts (1995), Revista Conexões (2020) e *Frontiers in Psychology* (2021). Complementarmente, foi proposta a terceira e última etapa, que se caracterizou como uma consulta aos(as) pesquisadores(as) da área. Com base na tabulação dos artigos localizados nas etapas anteriores, uma lista das 415 publicações identificadas até então – com título do artigo e autoria – foi compartilhada com 56 pesquisadores(as) via e-mail, em junho de 2022. Os(as) pesquisadores(as) foram convidados a realizarem uma verificação da lista de publicações, bem como a indicarem a inclusão de publicações faltantes. Este processo resultou no acréscimo de 47 artigos.

Finalizada a terceira etapa, foram identificados 462 artigos. Este material foi organizado em uma planilha de Microsoft Excel que nos permitiu a aplicação de um

filtro para seleção dos artigos que tinham autores(as) brasileiros(as). Assim, após aplicação do filtro, foram selecionados para este estudo 76 artigos que atendiam ao critério base, isto é, ter na autoria da publicação um(a) ou mais pesquisadores(as) brasileiros(as).

Figura 1 – Etapas do levantamento de material bibliográfico



Fonte: Elaboração própria

Para a análise dos dados, foram consideradas seis categorias: ano de publicação, idioma, filiação dos autores(as), periódico, temáticas abordadas e o tipo de pesquisa. Para o trato dos dados quantitativos, utilizamos a Estatística Descritiva (Bussab; Morettin, 2017), enquanto para os dados qualitativos, adotamos as proposições da Análise de Conteúdo (Bardin, 2015).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do material selecionado, analisamos o ano de publicação, idioma dos artigos, filiação da autoria, periódico da publicação, tipologia da pesquisa, os conceitos praxiológicos empregados, as práticas motrizes predominantes entre os estudos e outras temáticas abordadas. Estes dados serão dispostos e discutidos a

seguir, para construir uma compreensão do cenário brasileiro a respeito dessa produção. Para isso, iniciamos com o quantitativo de produções identificadas por ano, dado que pode ser visualizado na Figura 2.

Figura 2 – Ano de publicação



Fonte: Elaboração própria

O primeiro artigo encontrado foi publicado em 1999, sendo o único identificado neste ano. De 1999 a 2014 se observa que o quantitativo de publicações encontrado é baixo quando comparado ao da produção de 2015 em diante, período que totaliza cerca de 80% do total dos artigos encontrados. Essa concentração se deve, por um lado, a um aumento do número de artigos publicados por ano a partir de 2015, mas principalmente à organização do dossiê da revista *Conexões*, publicado em 2020 e responsável pela publicação de 12 dos 21 artigos de autoria brasileira identificados neste ano. Além disso, este dossiê potencializa a internacionalização da produção ao atrair investigadores(as) de outros países para publicar em revistas nacionais sobre o tema, forjando parcerias institucionais e internacionais no processo de construção destes estudos.

Outra categoria de análise das publicações foi o idioma: dos 76 artigos identificados, 66 deles estão escritos em português, 8 em espanhol e 2 em inglês. Podemos considerar que a produção em português colabora para a construção de um coletivo com uma identidade própria dentro da área, o que fortalece a rede de

colaboradores(as) e também possibilita o diálogo com pesquisadores(as) hispanofalantes, em razão da similaridade dos idiomas (Arnoux, 2014).

Por outro lado, este aspecto pode se caracterizar como um dos fatores que limita que estes artigos adentrem nos periódicos de maior impacto, espaços normalmente ocupados por textos redigidos em inglês pela capacidade de disseminação internacional do idioma no âmbito científico (Hamel, 2007; O'neil, 2018). De forma geral, a produção nacional sobre Praxiologia Motriz em inglês é tímida e reflete uma tendência da área em nível mundial, que se desenvolveu consideravelmente em línguas latinas, como o francês, o espanhol e o próprio português. Isso pode também ter limitado o acesso da produção fundamentada na teoria da ação motriz em periódicos de impacto (Amano; González-Varo; Sutherland, 2016; Arnoux, 2014). Apesar disso, já é possível identificar algumas mudanças neste cenário, com publicações recentes do tema em periódicos de prestígio no campo e até mesmo com a publicação do dossiê já mencionado na *Frontiers in Psychology*, um periódico com altos índices de impacto (Lavega-Burgués; Bortoleto; Pic, 2021).

Avançando com as categorias de análise, com relação à filiação institucional dos(as) autores(as), foram identificadas 17 diferentes instituições. No Quadro 1, apresentamos as cinco instituições que se destacam com maior quantitativo de publicações sobre o tema.

Quadro 1 – Instituições e frequência de publicação

<b>INSTITUIÇÕES</b>	<b>NÚMERO DE PUBLICAÇÕES</b>
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	48
Universidade Federal de Campinas (Unicamp)	13
Universidade Federal da Paraíba (UFPb)	10
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	6
Universidade Estadual Paulista (UNESP)	5

Fonte: Elaboração própria

Constatamos que a UFSM figura como um centro de referência em nível nacional no que se refere à publicação de artigos, já que a instituição está diretamente envolvida na autoria de 63% dos artigos publicados sobre o tema no Brasil. Outras instituições como a Unicamp e a UFPb também apresentam quantitativos relevantes dentro da produção nacional. Podemos observar um protagonismo dos estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo na quantidade de artigos, considerando que quatro das cinco instituições com maior frequência de publicação estão situados nesses estados. Além disso, identificamos nos dados acima um vínculo importante entre a publicação científica e a manutenção de grupos de pesquisa sobre a temática, como é o caso da UFSM e da UNESP.

Algumas das publicações analisadas se caracterizam como parcerias internacionais, possuindo autores(as) brasileiros(as) e de universidades e institutos de outros países: nove delas com a Espanha (*Universitat de Lleida* – 6, *Universitat de Barcelona* – 1, *Universidad del País Vasco* – 1 e *Universidad Extremadura* – 1) e uma delas com a Argentina (*Universidad Nacional de La Plata* – 1). Não foram identificadas parcerias de pesquisadores(as) brasileiros(as) com a França, país de origem da teoria praxiológica – o idioma pode ser uma barreira importante para a consolidação de parcerias institucionais entre os(as) pesquisadores(as) de ambos os países.

Quadro 2 – Periódicos de publicação

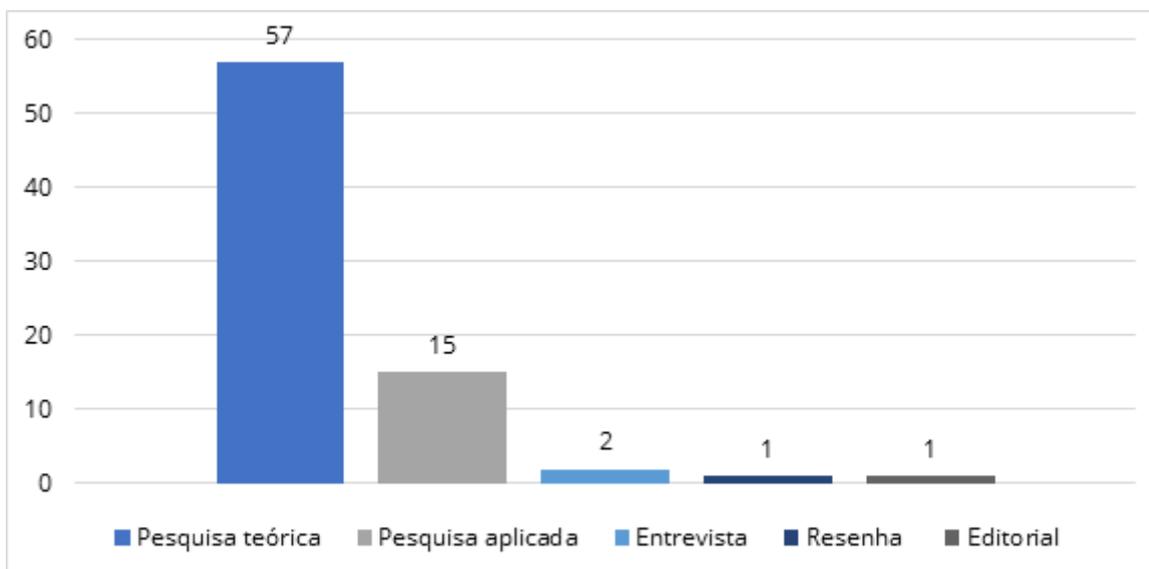
<b>PERIÓDICOS</b>	<b>NÚMERO DE PUBLICAÇÕES</b>
Acción Motriz	17
Conexões	14
Movimento	7
Motrivivência	5
Licere	4
Kinesis	4
Educación Física y Ciencia	3

Fonte: Elaboração própria

Sobre os periódicos em que estão publicados os artigos, encontramos 25 revistas, das quais 19 são nacionais e 6 são internacionais. Entretanto, mesmo que apresente uma gama variada de periódicos, a produção parece estar condensada em 6 deles (67% dos artigos), como é possível visualizar no Quadro 2 acima. Por seu escopo e por sua afinidade com o tema, a revista *Acción Motriz* é o periódico em que se encontra o maior número de publicações de autores(as) nacionais, seguida da revista *Conexões* que também apresenta um quantitativo significativo de contribuições, especialmente vinculadas ao dossiê temático. Podemos identificar que a produção científica, majoritariamente, está publicada em revistas nacionais, já que das seis em que há maior quantidade de publicações, apenas duas são de outros países.

Adentrando nas categorias de análise que fazem referência ao conteúdo das produções, apresentaremos a seguir os dados relacionados ao tipo de pesquisa, análise na qual classificamos as produções em cinco subcategorias, conforme citado no detalhamento metodológico: pesquisa teórica, pesquisa aplicada, entrevista, resenha e textos de editoriais. Para este processo de classificação, que está ilustrado na Figura 3, consideramos as informações fornecidas pelos(as) próprios(as) autores(as) no resumo de seus respectivos artigos.

Figura 3 – Tipologia das pesquisas identificadas nos artigos



Fonte: Elaboração própria

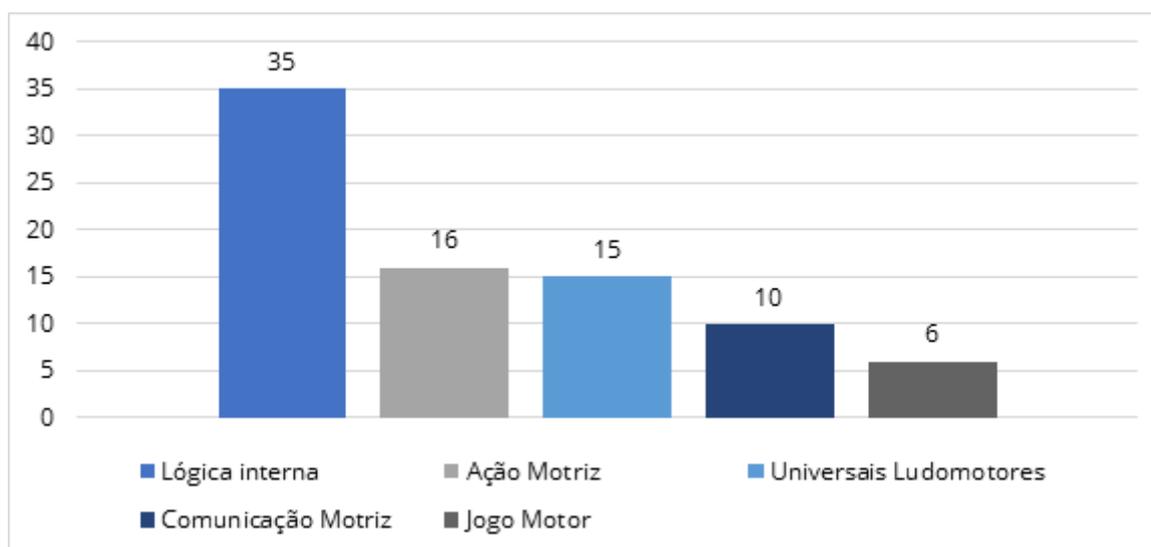
---

Ao observarmos o gráfico acima, fica evidente um predomínio de pesquisas teóricas em detrimento dos demais tipos de pesquisas, uma vez que trabalhos como reflexões, ensaios e pesquisas documentais representam aproximadamente 75% dos artigos. É compreensível a predominância desta opção metodológica no contexto nacional ao considerar que a teoria praxiológica, por sua complexa base epistemológica (Parlebas, 2001), demanda um processo elaborado – e, por vezes, longo – de apropriação de seus conceitos. Por este motivo, eram necessárias pesquisas teóricas que refletissem e debatessem de forma específica a Praxiologia Motriz, para possibilitar sua inserção em um contexto em que esta teoria ainda não era plenamente compreendida e dominada pelos(as) pesquisadores(as) (Fagundes *et al.*, 2020; Ferreira; Ramos, 2023).

Não obstante, frente ao cenário que encontramos atualmente, o qual se corrobora nesta revisão, a produção nacional parece já ter condições de realizar mais pesquisas aplicadas, apoiadas na forte base teórica que este coletivo produziu ao longo dos anos, especialmente com o intuito de criar evidências científicas em torno do tema que extrapolem o campo das reflexões (Fagundes *et al.*, 2020). Além disso, investir em pesquisas aplicadas pode se apresentar como um facilitador para que a produção de autores(as) brasileiros(as) figure no cenário internacional. Ensaios e textos teóricos exclusivamente vinculados a currículo, documentos institucionais ou abordagens pedagógicas desenvolvidas no Brasil normalmente têm mais inserção em periódicos nacionais, o que acaba limitando o trânsito de autores(as) brasileiros(as) neste contexto.

Considerando essa característica de emprego de proposições teóricas da produção nacional sobre o tema, passamos então aos conceitos praxiológicos abordados nos artigos, análise ilustrada na Figura 4 abaixo.

Figura 4 – Conceitos praxiológicos empregados



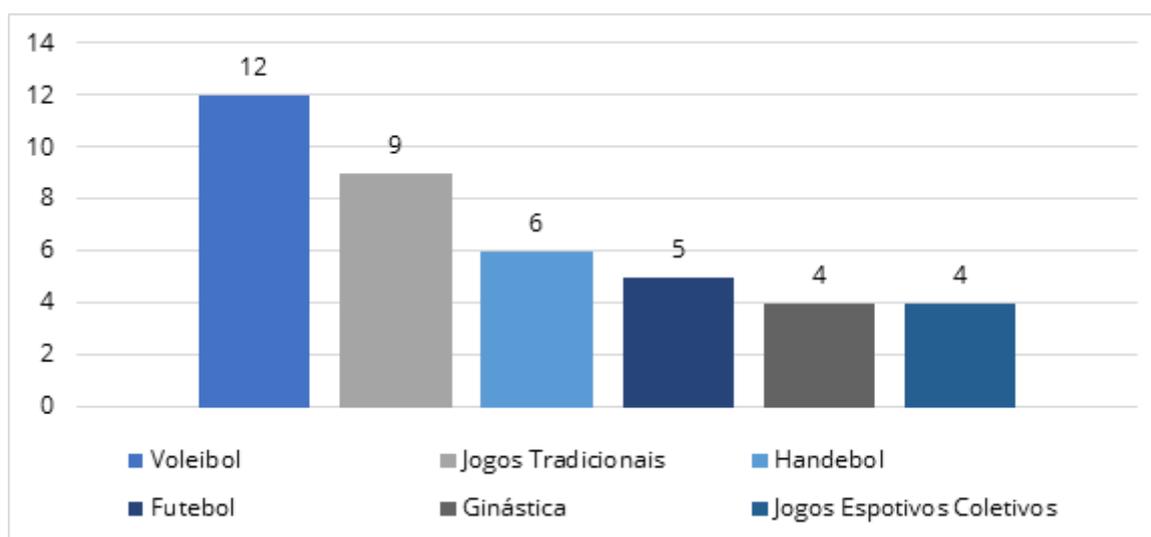
Fonte: Elaboração própria

O conceito de lógica interna ocupa um protagonismo importante na discussão nacional sobre Praxiologia Motriz e está presente de forma explícita – e central – em 46% dos artigos encontrados. Este conceito tomou uma proporção importante no cenário brasileiro a ponto de ser proposto pela Base Nacional Comum Curricular como um dos elementos fundamentais a serem desenvolvidos na Educação Física na Educação Básica (Bordinhão *et al.*, 2020; Ribas *et al.*, 2019). Outros conceitos como Ação Motriz e Universais Ludomotores também foram utilizados de forma significativa nas produções, normalmente vinculados à análise de determinada prática motriz, somando juntos quase 41% de presença nos artigos. Também foram encontradas publicações que lançaram mão de outros conceitos praxiológicos como aporte central das discussões, tais como Conduta Motriz, Lógica Externa e Decisão Motriz (3), Domínios de Ação Motriz (2), Situações Motrizes Expressivas e Semiotricidade (1).

A Comunicação Motriz também figura entre os principais conceitos praxiológicos utilizados, dado que posteriormente veremos que está alinhado à outras características das publicações como, por exemplo, a predominância de situações sociomotrizes (Parlebas, 2001) como objeto de pesquisa destas publicações. Antes de avançarmos para a análise das práticas motrizes, entretanto, é importante destacar que o emprego destes conceitos praxiológicos, geralmente, está associado

ao tipo de prática motriz que se objetiva compreender. Desta maneira, as características do sistema praxiológico que se pretende estudar, de certa forma, predefine quais conceitos conduzirão, na perspectiva praxiológica, as investigações. Frente a isso, elaboramos a Figura 5 que evidencia as práticas motrizes estudadas nos artigos encontrados.

Figura 5 – Práticas Motrizes estudadas

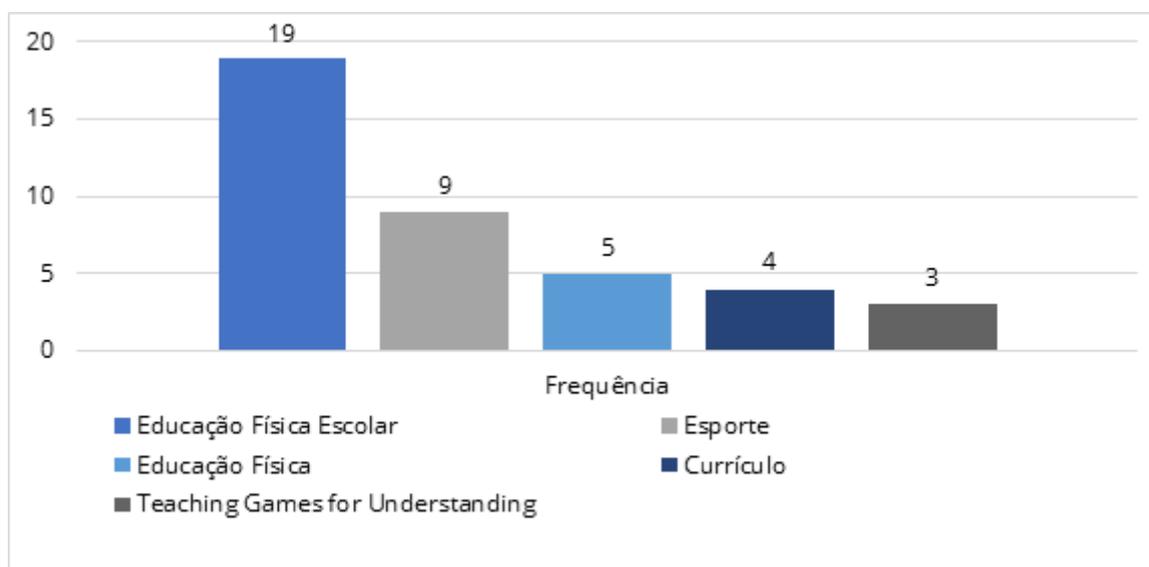


Fonte: Elaboração própria

O Voleibol é a prática motriz mais estudada entre as produções, com artigos que analisam a sua lógica interna e apresentam propostas metodológicas para o seu desenvolvimento. Em seguida, constam os Jogos Tradicionais, acompanhando a tendência do próprio Pierre Parlebas que, ao propor a teoria praxiológica, deu destaque para este grupo de práticas motrizes (Parlebas, 2001, 2017, 2020). Ao analisar suas lógicas internas e demonstrar o seu potencial pedagógico para a Educação Física, Parlebas advoga que o jogo tradicional apresenta estruturas distintas da lógica do esporte e pode proporcionar outros tipos de efeitos sobre a conduta motriz (Parlebas, 2017; 2020). Além das práticas motrizes dispostas no Gráfico 5, também encontramos artigos que versam sobre Circo (2), Práticas na Natureza, Parkour, Acrobacia, Bocha, Futebol Callejero, Futsal, Jogos Condicionados, Pilates e Squash (1).

Para além da análise dos conceitos praxiológicos e das práticas motrizes que figuram como objetos dos estudos, apresentamos, por fim, os dados referentes a outras temáticas identificadas nos artigos, o que confirma que a Praxiologia Motriz possibilita o diálogo com diferentes elementos e contextos vinculados à Educação Física, temas que estão reunidos na Figura 6, acompanhados de suas respectivas frequências de aparição nos trabalhos.

Figura 6 – Práticas Motrizes estudadas



Fonte: Elaboração própria

Encontramos 19 estudos que se dedicaram a debater a Educação Física Escolar desde a ótica da Praxiologia Motriz. Os estudos discutem a possibilidade de inserção de diferentes conceitos da teoria na prática pedagógica, a aproximação da teoria com diferentes abordagens da Educação Física – como, por exemplo, a abordagem-crítico superadora (Nora *et al.*, 2016) e a abordagem crítico-emancipatória (Ribas; Oliveira, 2010), o desenvolvimento de determinada prática motriz no contexto escolar e até mesmo a análise de currículos e documentos normativos sob a perspectiva praxiológica. Neste cenário, parece coerente encontrar artigos que combinem temáticas vinculadas ao processo educativo e a Praxiologia Motriz, visto que Parlebas a propôs com base nas limitações da pedagogia tradicional, que dominava a área naquele momento. A teoria praxiológica foi proposta, então, como uma nova forma

---

de ver, entender e fazer na Educação Física (Parlebas, 2017; Ribas; Franco, 2020; Saraví, 2012).

Também apresentam destaque estudos que debatem a Educação Física e o Esporte desde as lentes praxiológicas e que estudam o fenômeno esportivo per se, além de possibilidades de articulação com modelos de ensino, como o *Teaching Games for Understanding*, por exemplo. Outras temáticas como Lazer e Método (3), Emoções, Ensino Superior, Conflitos, Jogos Olímpicos e Produção científica (1) também foram identificadas.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta revisão objetivamos analisar a produção acadêmico-científica sobre Praxiologia Motriz na forma de artigos publicados em periódicos por autores(as) brasileiros(as). Encontramos como principais resultados que a produção nacional – majoritariamente escrita em português – está em ascensão no que se refere ao quantitativo de publicações. Outro dado importante demonstra que 75% da produção sobre o tema se caracteriza como a pesquisa teórica, fato que, por um lado, auxiliou na apropriação e adensamento da teoria por parte deste coletivo de pesquisadores(as) brasileiros(as), mas, por outro, dificulta o avanço no campo das pesquisas aplicadas, bem como fragiliza a internacionalização e o acesso dessas publicações a revistas de impacto.

Não obstante, cabe salientar que existe uma produção nacional em Praxiologia Motriz em outros formatos. Por conta de sua complexidade teórica, é comum a publicação de livros e capítulos de livro sobre o tema, além de capítulos pontuais em algumas teses e dissertações. Porém, neste estudo, nos debruçamos especificamente nos artigos publicados em periódicos científicos, o que entendemos como uma das limitações desta revisão, reconhecendo que a produção de conhecimento da área no território nacional não se limita as publicações neste formato.

Por fim, vale mencionar que este estudo se trata de um recorte a nível nacional de uma pesquisa mais ampla que objetivou analisar a produção de artigos científicos

---

sobre a Praxiologia Motriz a nível mundial. Além do presente artigo, como resultado desta pesquisa, também está em fase de elaboração uma base de dados online em que estarão disponibilizados os dados desta revisão ampla para livre consulta de qualquer pesquisador(a) ou interessado(a) no tema. Esta base de dados que estará vinculada ao site da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Com essa iniciativa, buscamos aglutinar o conhecimento sobre a Praxiologia Motriz, sistematizá-lo a partir de suas características e facilitar o seu acesso, bem como promover o debate e a evolução das pesquisas fundamentadas na teoria de Pierre Parlebas.

## REFERÊNCIAS

AMANO, T.; GONZÁLEZ-VARO, J. P.; SUTHERLAND, W. J. Languages Are Still a Major Barrier to Global Science. **PLOS Biology**, v. 14, n. 12, p. e2000933, 29 dez. 2016.

ARNOUX, E. N. DE. **Minorización lingüística y diversidad: en torno al Español y al Portugués como lenguas científicas**. Seminário Ibero-americano de Diversidade Linguística. Anais...Foz do Iguaçu, PR: nov. 2014. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/3616>. Acesso em: 29 jul. 2023

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2015.

BORDINHÃO, L. S. et al. Praxiologia Motriz e as dimensões de conhecimento da BNCC: primeiras aproximações. **Conexões**, v. 18, p. e020012–e020012, 22 set. 2020.

BORTOLETO, M. A. C.; RIBAS, J. F. M.; SARAVÍ, J. R. A praxiologia motriz e suas contribuições ao debate científico da educação física. **Conexões**, v. 18, p. e020032–e020032, 22 set. 2020.

BUSSAB, W.; MORETTIN, P. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2017.

FAGUNDES, F. M. *et al.* Produção de Conhecimento em Praxiologia Motriz no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria. **Kinesis**, 22 dez. 2020.

FERREIRA, L. A.; RAMOS, G. N. S. Contribuições ao ensino da Educação Física na escola: Análise das práticas corporais por meio da praxiologia motriz. **Ambiente: Gestão e Desenvolvimento**, p. 1–19, 17 jul. 2023.

HAMEL, R. E. The dominance of English in the international scientific periodical literature and the future of language use in science. **AILA Review**, v. 20, n. 1, p. 53–71, 1 jan. 2007.

LAGARDERA-OTERO, F. Presentación - Apunts 32 - INEFC. 1993.

LAGARDERA-OTERO, F.; LAVEGA-BURGUÉS. **Introducción a la praxiología motriz**. Barcelona: Editorial Paidotribo, 2003.

LAVEGA-BURGUÉS, P.; BORTOLETO, M. A. C.; PIC, M. Editorial: Traditional Sporting Games and Play: Enhancing Cultural Diversity, Emotional Well-Being, Interpersonal Relationships and Intelligent Decisions. **Frontiers in Psychology**, v. 12, 2021.

MENEGALDO, F. R. **A dimensão social da Ginástica para Todos**: o que move as relações construídas no interior dos grupos de prática? Tese (Doutorado) - Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2022.

NORA, D. D. *et al.* Praxiologia Motriz, Trabalho Pedagógico e Didática na Educação Física. **Movimento**, p. 1365–1378, 18 dez. 2016.

O'NEIL, D. English as the lingua franca of international publishing. **World Englishes**, v. 37, n. 2, p. 146–165, 2018.

PARLEBAS, P. **Juegos, deporte y sociedades: léxico de praxiología motriz**. 1a ed., 2a reimp. ed. Barcelona: Paidotribo, 2001.

PARLEBAS, P. **La aventura praxiológica: ciencia, acción y educación física**. Andalucía, España: Junta de Andalucía, Consejería de Turismo y Deporte., 2017.

PARLEBAS, P. The Universals of Games and Sports. **Frontiers in Psychology**, v. 11, 2020.

RIBAS, J. F. M. **Contribuições da Praxiologia Motriz para a Educação Física Escolar**: ensino fundamental. Tese (Doutorado) - Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

RIBAS, J. F. M. **Praxiologia Motriz na América Latina. Aportes Para a Didática na Educação Física**. Ijuí: Unijuí, 2017.

RIBAS, J. F. M. *et al.* Aproximações da praxiologia motriz com o conceito de organização interna na Base Nacional Comum Curricular - Educação Física. **Pensar a Prática**, v. 22, 18 out. 2019.

RIBAS, J. F. M.; FRANCO, F. Praxiologia motriz e a organização do trabalho pedagógico e da didática na educação física: Entrevista com Pierre Parlebas, professor da Universidade Paris Descartes (Paris V – Sorbonne Cité). **Movimento**, p. e26008–e26008, 12 fev. 2020.

RIBAS, J. F. M.; OLIVEIRA, G. T. Articulações da praxiologia motriz com a concepção crítico-emancipatória. **Movimento**, v. 16, n. 1, p. 131–148, 2010.

SARAVÍ, J. R. La Praxiología motriz: presente, pasado y futuro. Entrevista a Pierre Parlebas. **Movimento: revista da Escola de Educação Física**, v. 18, n. 1, p. 11–35, 2012.

SNYDER, H. Literature review as a research methodology: an overview and guidelines. **Journal of business research**, v. 104, pp. 333-339, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.07.039>.

ZAGUI, F. H. L. S. **Educação Física escolar e Praxiologia Motriz**: aproximações iniciais a partir de um curso de formação. Tese (Doutorado) – Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2022.

## **Contribuição de autoria**

### **1 – Felipe Menezes-Fagundes** (Autor correspondente)

Mestre em Educação Física e Licenciado em Educação Física.

<https://orcid.org/0000-0001-5571-8579> • [felipemfagundes@live.com](mailto:felipemfagundes@live.com)

Contribuição: Conceitualização; curadoria de dados; análise formal; investigação; metodologia; recursos; redação - rascunho original; e redação - revisão e edição.

### **2 – Fernanda Raffi Menegaldo**

Doutora em Educação Física e Sociedade.

<https://orcid.org/0000-0002-9542-1128> • [fernandaraffimenegaldo@gmail.com](mailto:fernandaraffimenegaldo@gmail.com)

Contribuição: Conceitualização; curadoria de dados; análise formal; investigação; metodologia; recursos; redação - rascunho original; e redação - revisão e edição.

### **3 – Marco Antonio Coelho Bortoletto**

Doutor em La investigación en la actividad física y deporte e Professor Livre Docente.

<https://orcid.org/0000-0003-4455-6732> • [bortoletto@fef.unicamp.br](mailto:bortoletto@fef.unicamp.br)

Contribuição: Conceitualização; curadoria de dados; análise formal; investigação; metodologia; recursos; redação - rascunho original; e redação - revisão e edição.

## Como citar este artigo

MENEZES-FAGUNDES, F.; MENEGALDO, F. R.; BORTOLETO, M. A. C.. Praxiologia Motriz no Brasil: particularidades da produção acadêmico-científica. **Revista Kinesis**, Santa Maria, v. 42, n. esp. 1, e84688, p. 1-19, 2024. DOI 10.5902/2316546484688. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2316546484688>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.